

Quadro 1. Fenofases do araticum-cagão, Floresta Ombrófila Mista (Latitude: 25° 17' 30" ; Longitude: 49° 13' 27").

Maturação dos frutos		Dispersão dos frutos		Reposu reprodutivo		Botão floral	Floração			Frutificação													
Jan	21 °C 183 mm	Fev	21,5 °C 140 mm	Mar	20,4 °C 127 mm	Abr	18 °C 81 mm	Mai	15,6 °C 107 mm	Jun	14 °C 95 mm	Jul	13,8 °C 93 mm	Ago	14,5 °C 71 mm	Set	14,6 °C 110 mm	Out	17,2 °C 134 mm	Nov	18,8 °C 128 mm	Dez	22,3 °C 150 mm
Dias longos						Dias curtos						Dias longos											

Fonte: SIMEPAR. Dados de temperatura e precipitação.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Fotos: Gizelda Maia Rego / Documento digital / Dezembro - 2011

CGFE: 9766

MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Araticum-cagão



Embrapa
Florestas

Araticum-cagão (*Annona cacans* Warm)

Annona cacans, conhecida como araticum-cagão, araticum-do-mato, embira, cortiça, embira-de-araticum, cortiça-amarela, araticum-cagão-macho, araticum-do-morro e araticum-grande, pertence à família Annonaceae. Árvore com altura de 6-8 m, com tronco de 30-40 cm de diâmetro. Pontas de ramos novos ferrugíneo-tomentosas, folhas de formato variável, de 8-12 cm de comprimento por 3-6 cm de largura. Ocorre nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul e em vários ecossistemas florestais do Brasil.

A madeira é leve, mole, compacta e acetinada, de baixa durabilidade natural. É própria para a confecção de canoas e pequenas embarcações, obras internas, forros, carpintaria, escultura e confecção de objetos de uso doméstico. A casca fornece material para a fabricação de cordas grosseiras. Seus frutos são comestíveis e muito procurados pela avifauna. Por essa razão, não pode faltar na composição de reflorestamentos heterogêneos destinados à recomposição de áreas degradadas de preservação permanente. É uma planta perenifólia heliófita, característica da vegetação secundária de várias formações florestais.

Desde 2007, a Embrapa Florestas monitora e estuda a fenologia vegetativa e reprodutiva de 20 indivíduos do araticum-cagão, em áreas de Floresta Ombrófila Mista localizadas nos municípios de Colombo e de Bocaiúva do Sul, no Estado do Paraná. O objetivo desse estudo é obter informações sobre o período de coleta das sementes para produção de mudas.

Fenologia vegetativa

Setembro a dezembro, na primavera, a espécie apresenta intenso desfolhamento e uma leve brotação. No verão, nos meses de janeiro a março, ocorre uma intensa brotação. No período do outono e inverno, as árvores permanecem com as



copas totalmente formadas, não ocorrendo brotação (Quadro 1). O araticum-cagão possui folhas simples, alternas, de 5-16 cm de comprimento e 3 a 12 de largura, com margens lisas e nervações bem marcadas na face superior. Sua consistência é bem firme, ou seja, coriácea.

Fenologia reprodutiva

A fase de botão floral tem início no mês de agosto e sua floração se dá predominantemente de setembro a outubro. O desenvolvimento do fruto ocorre de novembro a dezembro e sua maturação, janeiro a abril. A dispersão das sementes, realizada por animais, acontece entre os meses de abril e maio (Quadro 1). A espécie possui flores de até 4 cm de comprimento, com seis pétalas livres entre si, de coloração creme ou verde ferrugínea, consistência carnosa, que pouco se abrem; são três pétalas maiores, dispostas externamente, e três menores internas; seus frutos alcançam mais de 15 cm de diâmetro e 2 kg de peso, contendo muitas sementes com cerca de 1,5 cm de comprimento.